1$

Nº512

A CENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO - VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER-ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

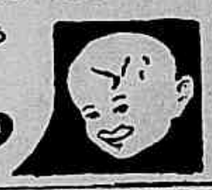
FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO-VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas bôas pharmacias e drogarias



Lab. Nutrotherapico
DR RAUL LEITE & Cia - - RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 512 — 44.º DO 10.º ANNO

14 de Janeiro de 1931

Novidades na tela — (Nancy Carroll, da *Paramount*) 5

A moda em Hollywood 8

O accusador de si mesmo — (William Powell) 9

A Bodega — (Gabriel Gabria, Enrique Rivero, Valentina Perera, Conchita Piquer, Maria Callejo, Collette Darfeuil e Regina Dalthy) 11

Os que vivem no écran — Myrna Loy, da *Warner First*) 14

Garota esperta — (Marion Davies, Elliot Nuggent, Raymond Hackett, Franklin Pangborn, Julia Faye, Sally Starr e George Davis) 16

A noiva do regimento — Vivienne Segal, Allan Prior, Walter Pidgeon, Myrna Loy, Lupino Lane, Luiza Fazenda e Ford Sterling 23

A ultima façanha — (Barbara Kent e Joseph Schildkraut) 26

Musica 32

Marion Nixon e *John Barrymore*, da "Warner First-National" 15

Kay Francis e *William Powell*, da "Paramount" .. 18

Renée Adorée e *Ramon Novarro*, da "Metro" 19

Richard Arlen e *Mary Brian*, da "Paramount" ... 22

Affirmaram ambos que depois de divorciados verificaram o quanto se amavam e que não ha nada neste mundo melhor do que um divorcio para ensinar marido e mulher a se amarem.

—

Lewis Stone acaba de contrahir o terceiro enlace de sua vida com a actriz cinematographica Elizabeth Woof. Stone declarou ter cincoenta annos de edade e ser muito valente, embora isso já o indicasse a noticia de seu casamento.

ALLAN ROSCOE, um bom actor de cinema, acaba de contrahir segundas nupcias com a estrella Barbara Bedford. Esta, entretanto, tambem se casa pela segunda vez. O primeiro marido de miss Bedford foi... Allan Roscoe e a primeira esposa de Allan Roscoe foi... Barbara Bedford, isto é, para ser mais claros, é a segunda vez que o parsinho se casa ou se re-casa.

LEITE DE BELLEZA
ORIENTAL
O SUPREMO EMBELLEZADOR DA PELLE!
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO
CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	50$000	6 MEZES...	26$000	UM ANNO...	66$000	6 MEZES...	34$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	70$000	6 MEZES...	36$000	UM ANNO...	97$000	6 MEZES...	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ "	25$000

REGISTRADO

Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso.	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	63$000
½ "	32$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ "	48$000

RIO DE JANEIRO, 14 DE JAN. DE 1931 || N. 512—44.º DO 10.º ANNO

NOVIDADES NA TELA

Como vivem elles...

O UNICO astro cinematographico, que persiste em se manter celibatario é Ramon Novarro, immune, ao que parece, ao microbio amoroso.

AGORA vamos fallar dos casados, descasados e por casar...

E' sabido que Dolores del Rio contrahiu segundas nupcias — não por divorcio, mas por viuvez — com Cedric Gibbons. Porém o casamento não lhe trouxe sorte, pois tem estado gravemente enferma desde o dia nupcial por ter comido *palé* em máu estado.

TAMBEM é sabido que Bebé Daniels e Ben Lyon estão amarrados depois de um noivado cuja extensão não tem precedente nas costas californianas.

Sally Eilers, por sua vez é, actualmente, a esposa de Hoot Gibson e Loretta Young a Sra. Grant Withers.

Ina Claire continúa sendo a legitima esposa de John Gilbert, não obstante os boatos em contrario. Tambem continuam sem parecer pensar em divorcio, Joan Crawford e Douglas Fairbanks Jr.

Dous que continuam unidos em meio da geral dissolução de laços nupciaes, são Ruth Roland e seu marido Ben Bard; Sue Carol e Nick Stuart; Janet Gaynor e Lydell Peck.

E (entre parenthesis) não será máu que o leitor tome nota de tudo isso em algum papelzinho, para que não haja engano, talvez, mais adiante.

Assim sabemos que Janet, agora, não é mais Gaynor e sim Peck. Evelyn Brent é a Sra. Harry Edwards e que Jack Pickford, o irmão de Mary (que ainda se considera actor de cinema, embora a opinião geral esteja muito longe de concordar com isso) casou-se com Mary Mulherne, que vem a ser sua terceira esposa.

Tambem se casaram, embora não com gente de cinema, Anita Stewart, Bessie Love, Carmel Myers, Mary Eaton, Patsy Ruth Miller e Jacqueline Logan.

Quanto ao estado civil de Lupe Velez e Gary Cooper está extremamente confuso, pois emquanto os boateiros affirmam que ambos são marido e mulher desde ha mais de um anno, elles negam tal cousa conjunta e separadamente.

June Clyde, por sua parte, exhibe como companheiro de lar o elegante Thorton Freeland.

Pauline Frederick, cuja lista de maridos é bastante extensa, tomou por esposo um proprietario de *restaurant*.

Constance Talmadge — tambem com seu par de maridos já despedidos — não tem, apparentemente, razão de queixa contra seu actual consorte o Sr. Townsend.

Tambem estão satisfeitos com suas actuaes esposas Kenneth Harlan e Bert Lytell, veterano dos tribunaes onde se tratam de divorcios e desquites amigaveis...

Vejamos, agora, os casamentos que tiveram máu resultado.

William Boyd e Elinor Fair andam agora cada qual para seu

Nancy Carroll, da *Paramount*.

Este numero consta de 36 paginas.

Reginald Denny, agora na *Metro*.

lado. Affirma-se que Boyd pretende tomar por esposa a linda e pequenina Dorothy Sebastian.

Lina Basquette separou-se de Pav Marley e Gloria Swanson está prestes a fazer uma bôa economia desligando-se de *seu* marquez. Outro tanto se affirma de Wallace Beery e de sua actual esposa. (O engraçado seria se Gloria e Wallace viessem a se casar novamente)...

Tambem Noah, irmão de Wallace, se encontra só, abandonado em seu lar, de onde fugiu sua esposa, que foi se queixar á policia de que Noah a maltratava.

Cliff Edwards, por sua vez, declara que:—"um artista que se casa é um idiota". Ronald Colman nada diz, porque é um homem educado e que falla pouco (um tanto neurasthenico, ultimamente), mas suas relações com sua esposa estão bastante frias...

De Charlie Chaplin (Carlito) ha quem affirme — embora, talvez, sem fundamento — que vai encetar a terceira experiencia matrimonial com Georgia Hale. Outros murmuram que não é Georgia e sim Ruth Taylor a que lhe picou o coração.

Richard Dix — sempre segundo as más linguas — está para se casar com sua *partner* favorita a linda Mary Brian; porém é cousa ainda problematica, pois a pequena tem varios pretendentes, entre os quaes surgem Arthur Lake e Phil Holmes.

Ha pouco tempo, houve quem affirmasse que Charles Rogers e June Collyer estavam para se casar... Por emquanto, entretanto, nada!

Hugh Trevor é outro galã que parece que vai... mas sempre consegue deixar o reporter com fama de "boateiro". Um dia parece "cahidinho" por Betty Compson (a ex-esposa de James Cruze) e, logo no dia seguinte, apparenta estar louco "varrido" por Aileen Pringle.

O casamento que vai se tornando mais difficil e complicado, sem duvida, é o de Clara Bow, pois attribuem-lhe, simultaneamente, os noivados com Harry Richman, Rex Bell, Gilbert Roland e Robert Savage.

HOLLYWOOD — Um mundo em resumo

Por *Orita Lage*

A cidade dos annuncios mais surprehendentes do mundo inteiro é, sem duvida, Hollywood, a famosa capital do cinema. Só alli se encontram as "industrias" mais extraordinarias e as offertas mais phenomenaes, destinadas a corresponder aos pedidos especiaes dos escriptores e ensaiadores de films.

Todos os mezes, por exemplo, uma certa agencia emprehendedora de annuncios publica uma lista das emprezas que se dedicam exclusivamente a satisfazer as exigencias dos films; essas emprezas compromettem-se a fornecer tudo — "neve", "sangue" "dragões", toda a qualidade de animaes, desde as féras das selvas até os animaes domesticos; professores de canto, professores de idiomas, vendedores de "prata nativa"...

Rennio Renfro, proprietario da collecção mais numerosa de artistas caninos, lembra aos administradores dos studios, que possue "60 cães amestrados, que caminham com as suas patas trazeiras e obedecem tanto a ordens verbaes como a signaes impressos" etc. Estes intelligentes animaes tornaram possivel á *Metro* produzir as varias comedias dialogadas, todas com artistas da raça canina e que têm obtido exito immenso, taes como *So quiet on the west front, The Big Dog House* e outras.

Quando ha necessidade de scenas sensacionaes de aviação, é só chamar "Van Nuys, 621 W." para obter "um aeroplano equipado com logares apropriados para collocar as machinas cinematographicas".

Ha um individuo que annuncia: "Chamem o Jack" e explica que pode fornecer immediatamente o que se desejar em qualquer genero de phenomenos: uma mulher obesa ou barbada, um homem tatuado, um esqueleto humano ou um selvagem do Bornéu, etc!

Entre outros annuncios não menos extraordinarios, descobre-se os de cinco companhias que fabricam sangue e neve artificiaes e os de seis armazens que

(Continúa na pag. 20)

Mona Goya, a estrella mexicana do écran norte-americano.

MONA GOYA - Metro Goldwyn-Mayer

A MODA

Yola D'Avril, toilette de rendas ouro velho—*Fifi D'Orsay*, toilette crepe setim preto—*Sandra Ravel*, toilette de *voile* de seda, estampado (estrellinhas da "Metro").

O accusador :: :: :: :: :: :: de si mesmo

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

William Foster — WILLIAM POWELL
Irene Manners — *Kay Francis*
Jack Defore — *Scott Kolk*
O Fiscal — *William B. Davidson*
Daly — *Thomas E. Jackson*
Miller — *Harry Walker*
Parrott — *James Finlayson*
José — *Charles West*
O Juiz — *Bertram Marburgh*

Irene rogou a seu noivo que defendesse o millionario no jury.

Escondida nos mysteriosos recantos da Lei, humildemente agasalhada por pyramides de incontaveis infolios, elaborados no transcorrer de seculos e millenios, a Justiça, mais myope do que céga, ás vezes, se torna instrumento favorito dos habeis, Némesis allucinante dos ineptos. Ao influxo de uma phrase eloquente, de um argumento habilmente artificioso, absolve ou condemna a immensa massa myope que integra e forma a fraternidade humana...

Assim devem acreditar, pelo menos, quantos presenciarem a rapida serie de triumphos de William Foster, gloria do Fôro metropolitano e amparo dos desherdados da fortuna, criaturas cuja missão na vida parece ser a de buscar, ás tontas, o caminho recto e seguro para chegar... á forca.

Nem mesmo seus inimigos do Fôro põem em duvida a astuta habilidade de Foster, da qual acabam de ter mais uma prova, com o processo contra Eddie Withers, um pobre diabo a quem o "Fiscal" accusa de assassinato.

Os agentes da lei encontraram em seu poder um frasco, no qual, de accordo com o dictamen dos peritos chimicos, ha nitroglycerina sufficiente para fazer voar o palacio da Justiça.

Quando a situação parece ser a mais desalentadora para Withers, depois da eloquente peroração do Fiscal e já os jurados se dispunham a emittir a falla condemnatoria, surge, triumphal, o supremo argumento de Foster: "Quem analysou o conteúdo do frasco? Os chimicos? E quem conservou em seu poder o frasco, desde o momento em que os chimicos analysaram seu conteúdo? O Sr. Fiscal? Magnifico!"

E Foster, sem vacillar, accrescenta:

— Os peritos empregados pelo Sr. Fiscal declaram que nesse frasco ha nitroglycerina sufficiente para reduzir a cacos todos nós. Se isso é verdade, ha um meio muito simples de o provar.

Irene não suspeitava de que Foster comprehendia todo seu interesse pela causa de Defore.

Momento de infinita emoção... Foster atira o frasco ao solo e o espatifa. Nova surpreza! O orgulhoso templo da Justiça permanece incolume e os espectadores respiram a plenos pulmões, com a ansia da primeira inspiração do recemnascido. Logo que a assembléa se acalma, o Fiscal explica:

— Devo confessar que, de facto, tirei a nitroglycerina do frasco... Achei que seria perigoso trazel-a para aqui...

Ao que accrescenta Foster com o *aplomb* que lhe dá segurança de sua victoria:

— Este frasco pode haver contido um explosivo, porém isso nada prova. A accusação se baseia inteiramente em que o que havia no frasco era nitroglycerina.

Os caminhos do Destino são mais complicados do que os proprios labirynthos da Justiça. A complicação das leis se transforma em completa cégueira ante o Accaso.

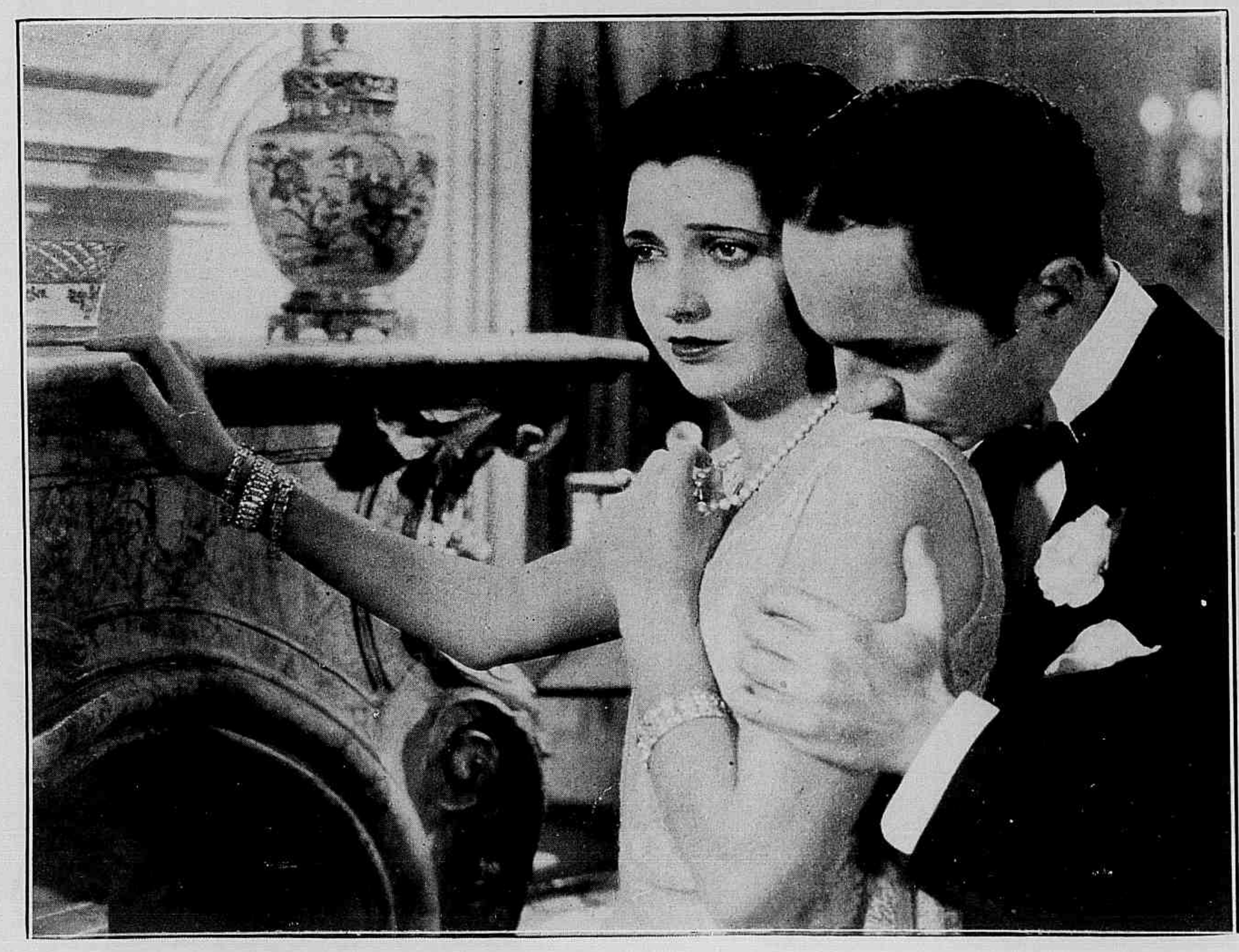
Varridas as suspeitas e duvidas, podiam ser felizes...

Assim, Foster, o advogado dos brilhantes principios intellectuaes, o das normas rigidas, tambem possue um coração. E o coração de Foster foi prender-se aos encantos de Irene Manners.

Irene sabe perfeitamente que Foster a ama, porém a eloquencia de seus olhos amorosos não chegou para vencer a resistencia que o advogado oppõe á ideia do matrimonio. Será preciso, pensa Irene, appellar para medidas extremas. Com o que, seguindo inconscientemente a norma escolhida pela primeira mulher, decide enr dar Foster na fragil teia dos ciumes. Fragil, porém, segura.

Ninguem melhor do que Jack Defore para pôr em pratica seus

(Continúa na pagina 34).



O celebre advogado amava Irene Manners.

A BODEGA

Romance de *Blasco Ibanez*, filmado com os seguintes interpretes: — *Gabriel Gabrio, Enrique Rivero, Valentim Perera, Conchita Piquer, Maria Gallejo, Colette Darfeuil* (a unica estrella franceza do elenco) e *Regina Dalthy*.

❋

Pelos aridos caminhos dos Pyrineus, um joven, com aspecto de camponez, esporeia seu cavallo.

Dous carabineiros o avistaram e sahiram em sua perseguição. Depois, comprehendendo que não poderiam alcançal-o, alçam seus fuzis e disparam...

O cavallo dá uma arrancada louca e o joven procura sustentar-se agarrando-se ás crinas.

Chega a um cortiço.

Firmino e Maria da Luz sahem a recebel-o e vendo-o gravemente ferido, dão-lhe pouso.

Maria da Luz dispensa-lhe suas

Maria da Luz tratou-o com apaixonado carinho.

Cada qual tratou de fugir, como poude, do touro enraivecido.

caricias e cuidados, mas eis que chegam dous policiaes para prendel-o e vão penetrar na habitação, quando Maria da Luz os distrahe, offerecendo-lhes o melhor vinho que aquella terra dá.

Quando elles penetram afinal no quarto, Raphael occulta-se por traz da porta e salva-se.

❁

Pablo Dupont é um rico proprietario de vinhedo, mas Elvira, sua esposa, é quem dirige o movimento de seus negocios.

Com elles vive seu sobrinho Luiz que, juntamente com sua prima, a Marquesita, leva uma vida desenfreada.

❁

Raphael agora está curado e sonha com melancolia na vida rude do campo a que tem de voltar. Recorda, em sua mágua, o encanto que vinha das canções de Maria da Luz, quando iam juntos á nora.

— Fica aqui — diz-lhe Maria da Luz — fallarei a teu respeito com D. Luiz e elle te dará um emprego na fazenda. Fica por nosso amor.

Raphael acquiesceu e D. Luiz satisfez os desejos de Maria da Luz, cuja formosura o tinha encantado.

Agora, Raphael conta com um emprego na quinta de Manta

Uma festa da vindima nos arredores de Sevilha.

Maria da Luz tratou logo de distranir os dous policiaes.

Zuela, a poucos kilometros da casa de Firmino.

D. Luiz está cada vez mais apaixonado por Maria da Luz e a Marquesita se enamora de Raphael.

Com o pretexto da vindima, os dous chegam a Manta Zuela, e a Marquesita termina por seduzir Raphael.

D. Luiz por sua vez offerece uma festa campestre ás campezinas.

Raphael encontra-se ao lado de Marquesita, que termina por embriagal-o de amor. D. Luiz ordena que se solte um touro que acaba por ameaçar Dolores. Raphael procura salvar da morte a pobre moça, porém em vão.

Depois d'essa tragica festa, D. Luiz installa-se na casa de Firmino, pai de Maria da Luz.

Apoz havel-a perseguido por toda a parte, ao terminar a festa, consegue embriagal-a e Maria da Luz deixa-se levar por elle, acreditando que os beijos que recebe são de Raphael...

No dia seguinte, envergonhada de sua conducta, ella despreza Raphael, o homem a quem tanto ama.

O pai de Maria da Luz deseja, exige mesmo que D. Luiz repare o mal que fez casando-se com a moça e deante de uma recusa formal por parte do seductor, estrangula-o.

Depois, o pobre assassino quer partir para a America, mas Raphael exige que elle lhe conte o segredo de seu crime; e o desolado pai confessa o que D. Luiz havia feito a Maria da Luz, seu adorado e incomparavel thesouro.

— O vinho — disse — foi a causa de tudo... Prometta-me que voltará a vêr a minha filha e que lhe levará o perdão de seu pai...

Ao partir, Firmino ainda lhe recommenda que não abandone sua querida Maria da Luz.

Raphael encontra Maria da Luz em desespero, junto da nora, reflectindo sob o que occorreu.

— Teu pai te perdoou...

— E tu? — Nunca!

Raphael diz esta palavra com o coração despedaçado e monta em seguida seu cavallo...

Mas logo volta, chega até Maria da Luz e agarra-a pela cintura, collocando-a na garupa do seu corcel, desapparecendo ambos, depois, na poeira da estrada, em busca de outros logares onde os espera a felicidade, depois de tão grandes desgraças...

Um idyllio de encantadora ingenuidade.

José Borh vai apparecer como "explicador" na versão especial que se prepara da celebre revista *Hell's Angeles*, em hespanhol. Não haverá, assim, necessidade de titulos em hespanhol. Borh irá relatando toda a acção.

A pobre Maria da Luz apoz a vindima.

D. Luiz e a Marquesita, ambos sem escrupulos, viviam em perfeito accordo.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Myrna Loy, a flôr sylvestre que enfeita a nossa civilização...

Flôr de carne, esguia e feiticeira, serpente maligna, que transforma em Bem todo Mal do mundo, Myrna Loy, com seu exotismo é bem um sorriso do oriente na saudade do occidente peccador...

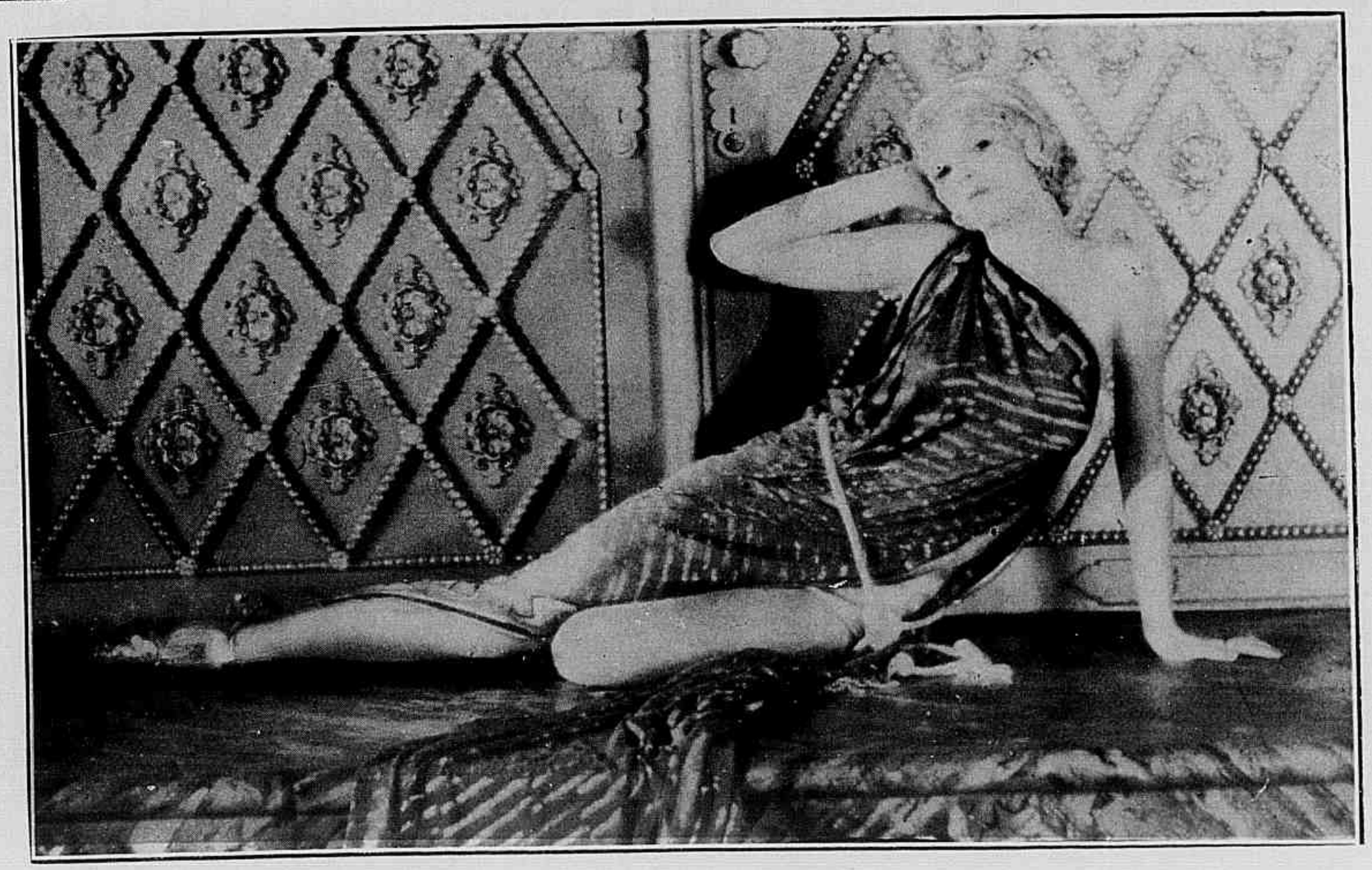
Seus olhos amendoados mentem, como mentem suas attitudes exquisitas, que fazem a gente jurar que ella nasceu lá nos poentes dourados do Japão, quando, em verdade, seus olhos se abriram ás claridades da vida nas terras curtidas pelo sol de Montana. Seus passos e o colleio de seu talhe nos mentem tambem, porque se tem a impressão de vêr naquelle corpo de mulher um mundo de peccados, quando elle está apenas cheio de tentações... Mas onde ella não mente e jámais poderia mentir é na belleza de seu corpo e no encanto dos seus pés — lyrios que se abrem para o chão, porque é nelles, exactamente, que vivem todos os valores de sua esbelteza e de sua vivacidade.

Ao contrario de tantas outras artistas de fama, Myrna Loy não entrou para o cinema pelo explendor da mascara; nelle penetrou triumphalmente pela gloria de seus pés. Bailarina de valor inconfundivel, dona de uma personalidade propria, tinha em seu destino o designio de galgar as alturas da gloria, sorrindo e bailando. E bailando e sorrindo, ella vive dentro d'essa gloria que tão facilmente conquistou e que tão difficilmente poderá perder!...

❋

Myrna Loy nasceu em Helena, numa cidade da provincia de Montana, de onde, em tenra edade, se transferiu para Los Angeles. Ahi fez toda a sua educação sob a vigilancia materna, trahindo desde cêdo seus pendores para a arte em que os applausos do mundo a consagraram. E tanto foi assim, que aos dez annos já bailava num theatrinho de amadores, lá mesmo em Los Angeles, onde, quatro ou cinco annos mais tarde, o então famoso emprezario Sid Grauman a foi descobrir levando-a para figurar no prologo do film *Os Dez Mandamentos*.

Myrna Loy, da *Warner First*.



E' bem verdade que mezes antes ella figurára na pellicula de Monte Bell *Pretty Ladies*, mas tão ligeiramente, que ella prefere apontar como seu primeiro trabalho aquelle grandioso film. Mas é tambem certo que em pouco a *Warner Bros* a contratava, fazendo-a surgir em não poucos films de valor como: *Across the Pacific, Bitter Apples, Climbers, Simple Sex, A Sailor's Sweetheart, The Girl From Chicago, If I Were Single, Ham and eggs tal he front* e *Arca de Noé*. E de triumpho em triumpho a pequena de corpo esguio foi subindo, subindo...

❋

O director Roy del Ruth, ao traçar seus planos para a filmagem d'*A Canção do Deserto*, essa linda opereta que o Rio applaudiu durante varias semanas, achou dif-

(Continúa na pag. 29)

Marion Nixon e *John Barrymore*, da "Warner-First-National".

GAROTA ESPERTA

Film da *Metro* com a seguinte

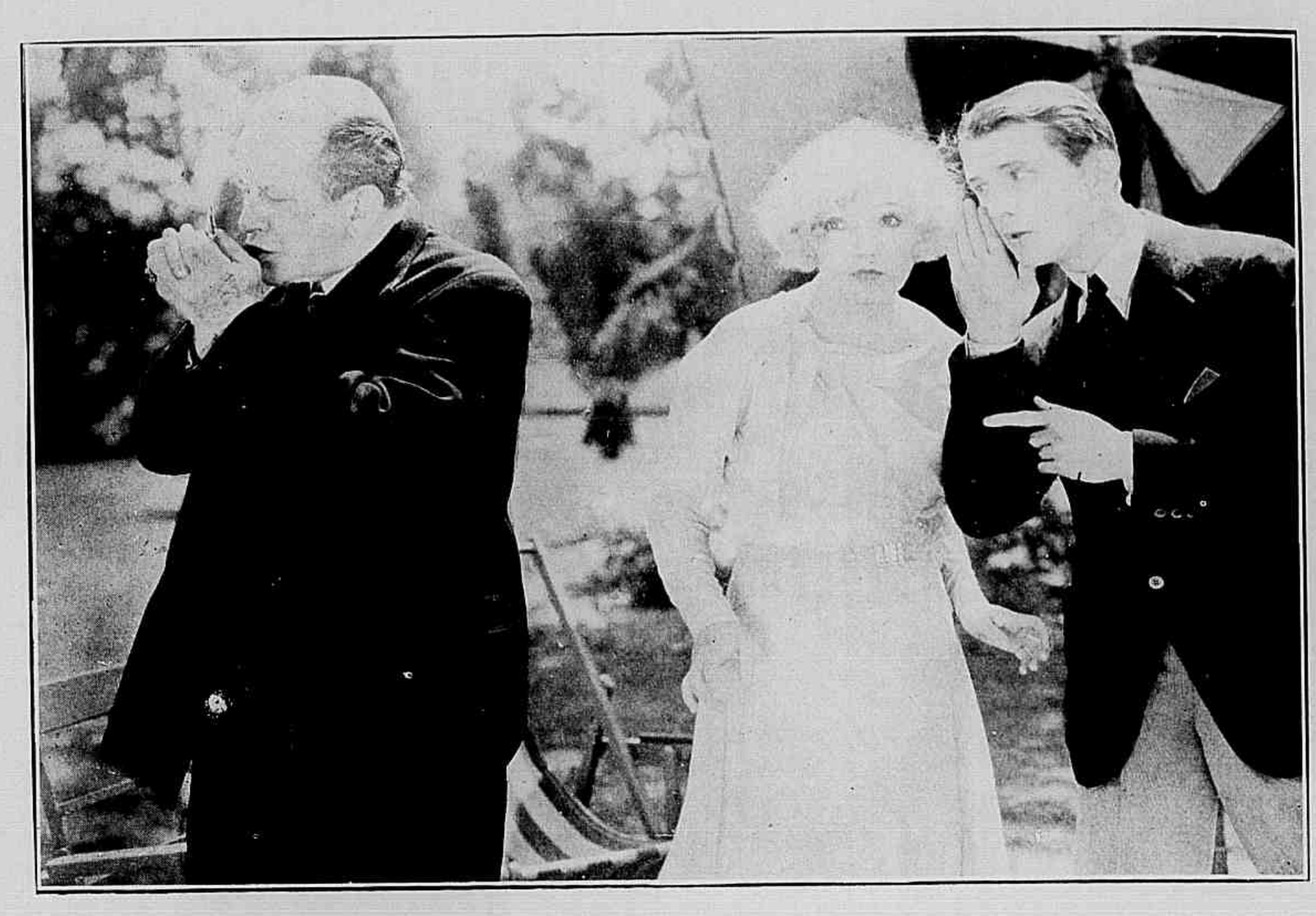
DISTRIBUIÇÃO

Dulcy — MARION DAVIES
Gordon — ELLIOT NUGGENT
Bill — RAYMOND HACKETT
Leach — FRANKLIN PANGBORN
Mme. Forbes — JULIA FAYE
Angela — SALLY STARR
Perkins — GEORGE DAVIS

Dizem que, na California, brilha o sol todo o tempo.

Pois esta historia, que se passa na California, começa num dia de terrivel chuvarada, em que vemos nossa heroina, a activa e arguta Dulcy, molhadinha dos pés á cabeça, na estação de ferro, agarrada ao braço de seu noivo.

E' que estava a chegar á California o Sr. Forbes, um senhor que deveria fechar negocio com o noivo de Dulcy e a "pequena", que possuia grande faro commercial, estava decidida a tornar a estadia do Sr. Forbes em sua cidade, um continuo prazer.



Os dous não sabiam o que fazer para agradar o importante hospede.

Começou, por isso, assim: convidou o Sr. Forbes e sua familia a passarem alguns dias em sua casa. E para distrahir os hospedes, Dulcy convidou dous outros conhecidos, os seus amigos Leach e Van Dyke, cada qual mais exotico, mais possuidor de manias originaes.

Então, para fazer o serviço da casa, serviço que deveria ser irreprehensivel, contratou Perkins, que não era senão um evadido de uma casa de correcção...

Começam ahi, então, as aven-

Junto de seu noivo, Dulcy se sentia completamente feliz.

O Sr. Forbes parecia assombrado diante d'aquella ingenuidade.

turas e as surprezas d'esta historia.

Uma vez em casa de Dulcy, em logar de ter o Sr. Forbes, dias de descanso e prazer, teve dias de continuo sobresalto, porque todos naquella casa pareciam doidos, menos Dulcy e seu noivo.

Sua senhora, por exemplo, até então a austera Mme. Forbes era continuamente vista em idyllios com Van Dyke, um dos maniacos hospedados por Dulcy. Por outro lado, sua filha Angela estava de amores com Leach, outro maniaco.

Até ahi, entretanto, menos mal.

Acontece, porém, que desapparece o collar de perolas de Angela... porque Perkins o vira! E outros acontecimentos surgem, entre os quaes a fuga de Angela e Leach, que, romanticos, decidiram marcar um capitulo sensacional em suas vidas!

Estava o Sr. Forbes prompto a estourar de colera e a suspender todos os seus negocios com o noivo de Dulcy, quando soube que Van Dyke, que tinha, em sua loucura, a mania dos negocios — estava para fechar um com o rapaz, fazendo-lhe proposta muito superior á d'elle Forbes.

Com esse facto, ganham Dulcy e o noivo, pois Forbes não consente em que lhe appareça um competidor.

E tudo pouco depois se resolve na melhor harmonia, porque Bil, o irmão de Dulcy, impediu que Angela e Leach se casassem, devido a elle gostar da pequena, e porque Perkins apparece com o collar, porque elle confessa que era uma loucura deixar um collar d'aquelle valor nas mãos de tanta gente desvairada!

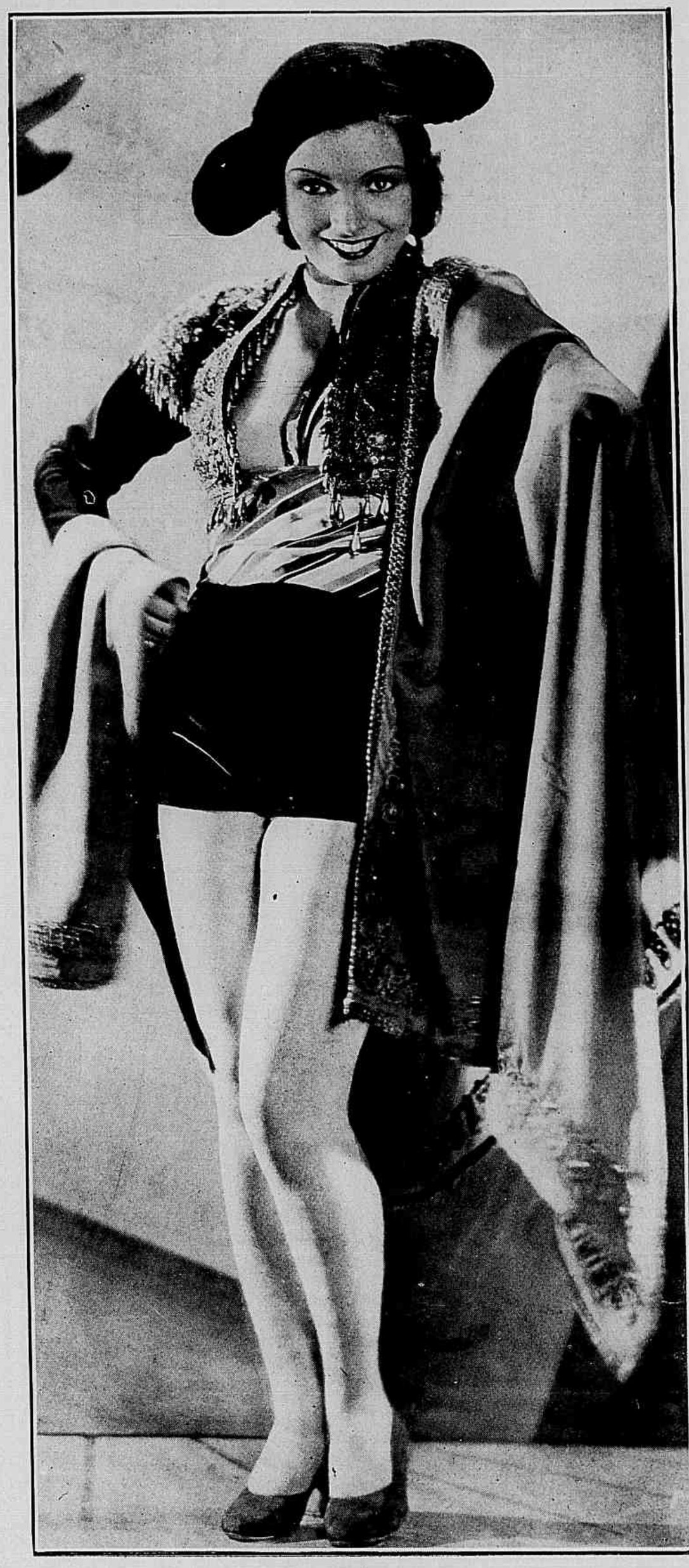
Por fim, o Sr. Forbes não teve remedio senão concordar com as propostas que lhe foram ditadas pela arguta Dulcy e fez, sem o querer, a felicidade da "pequena" e de seu noivo.

Uma ideia subita... e louca.

Com excepção de Duley e seu noivo, todos alli pareciam malucos.

Kay Francis e *William Powell,* da "Paramount".

Renée Adorée e *Ramon Novarro,* da "Metro-Goldwyn-Mayer".



Conchita Montenegro, da *Metro*, conquistou o publico de Paris e de sua patria, a Hespanha, com seus bailados de "toreador", antes de ser chamada a Hollywood.

Hollywood — Um mundo em resumo.

(Continuação da pag. 6).

tem a venda "cabelleiras" e toda a qualidade de cabellos; e não faltam emprezas que se dedicam á fabricação de uniformes militares e trajes de epochas passadas. A uma d'estas emprezas teve de recorrer a *Metro* durante a producção de *Olympia*, cuja acção se passa na Australia e para a qual era necessario o uso de magnificos uniformes e trajes apropriados.

"Navalhas e armas de fogo de qualquer epocha na historia do mundo" — diz um outro annuncio. D'esta casa obteve a *Metro* as armas usadas na producção de *Ben Hur*.

Esta mesma casa enviará a quem necessitar um jogo de talheres como aquelles que se usavam nos banquetes de Thibet, uma copia exacta dos garfos com que comia Maria Antonietta, ou um par de pistolas em tudo semelhantes as que o armeiro de Luiz XV forjou para este principe.

Alguns doutores põem seus nomes em certo boletim cinematographico contra todas as reconhecidas normas da sua profissão, só para fazer saber aos cantores e artistas que em seus consultorios encontrarão allivio para qualquer mal que ameace a sua preciosa voz.

Os donos de animaes adestrados são, na verdade, quasi tão numerosos em Hollywood como os artistas. Temos, por exemplo, o famoso Gay, que foi ha tempos o afortunado proprietario de *Léo*, o famoso leão que apparece como marca registrada de todas as producções da *Metro*.

Não falta nesta multidão de vendedores quem offereça "as melhores serpentes para o cinema".

Ha um individuo em Hollywood conhecido pelo nome de "rei branco do Bairro Chinez". E' um homem pequeno, magro e calmo, por cujas delicadas mãos passam milhares de vestimentas chinezas de todas as epochas e categorias. Seu nome é Gubbins. Durante doze annos serviu infatigavelmente á industria cinematographica, proporcionando artistas da raça amarella: mulheres, homens, crianças e velhos, vestidos dos pés a cabeça, tal como todo habitante do antigo Celeste Imperio.

"Temos todas as bandeiras de qualquer logar do mundo!" — diz outro annuncio; e outro mais, o do Departamento de Investigações — faz saber a curiosos e interessados que em seus escriptorios se poderão averiguar os mais ignorados detalhes dos habitos, prazeres e a civilização do mundo inteiro.

Accrescentando-se a estes annuncios, outros de restaurantes que servem quaesquer refeições requeridas nos scenarios, e, em summa, tudo quanto um productor de films possa precisar e teremos uma ideia de quanto valiosa vai sendo ao mundo cinematographico uma tão bem organizada industria do "como fazer-se bem isto ou aquillo".

Norma Talmadge — Seu mais recente retrato.

Carmen Guerreiro, nova estrella hespanhola do *écran* norte americano.

Richard Arlen e *Mary Brian*, da "Paramount".

Richard Arlen e Mary Brian, da Paramount.

Sophia era a mais bella de todas.

A NOIVA DO REGIMENTO

Film da *Warner-First* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Condessa Marianna — VIVIENNE SEGAL
Conde Adriano Beltrami — ALLAN PRIOR
Coronel Vultow — WALTER PIDGEON
Sophia Lavalle — MYRNA LOY
Sprotti — LUPINO LANE
Thereza — LUIZA FAZENDA
Tangy — FORD STERLING

❋

A revolução era eminente. A oppressão esmagadora dos Austriacos dominadores d'aquella região italiana, incendiava os enthusiasmos de toda aquella gente heroica. De um momento para outro podia estourar a revolta. Por isso as tropas austriacas se mantinham alerta, em incansavel vigilancia, dispostas a abafar, logo no primeiro instante, o movimento que se esboçava.

Aconteceu, entretanto, que nessa manhã sombria, de nevoas e de frio, estourou o movimento sedicioso. E, por coincidencia impressionadora, nessa mesma manhã, o mais graduado chefe revoltoso, o conde Adriano Beltrami, realizava, na maior pompa, o seu consorcio com a linda e perturbadora condessa Marianna.

Em breve a nova alviçareira chegava á cathedral, onde o sacerdote acabava de unir pelos laços da religião aquelles que, de espirito, já estavam unidos pelos laços do mais puro amor...

Sem perda de um instante, o conde e a condessa tomaram a luxuosa carruagem que os aguardava e partiram, a toda brida, para o castello de sua residencia.

Porem mal chegaram, o palacio foi invadido pelas forças do capitão Stogan, incumbidas de prender o conde Adriano. A condessa muito afflicta, com o auxilio do desenhista Tangy, que appareceu providencialmente, deu fuga ao esposo; de modo que o proprio Tangy se apresentou ao militar como se fosse o proprio conde Adriano Beltrami. Como tal, ouviu do capitão Stogan a revelação de que o grosso das tropas austriacas marchava para o castello sob o commando do proprio coronel Vultow!...

O assombro dos presentes foi grande, quando o coronel en'açou a linda bailarina.

O bailado durante o banquete.

O capitão Stogan soube sempre comprehender o coronel Vultow e por saber comprehendel-o de mais, por signal, muitas vezes o irritou. Por isso, encontrando no caminho uma troupe de dansarinas italianas que se dirigia para Veneza, intimou-a a se deter no castello e ahi ficar para divertir o coronel e seus officiaes.

A primeira dansarina, a adoravel Sophia Lavalle, perseguida, sempre de perto, pelo caricato Sprotti, cuja maior ambição na vida era tornar-se seu esposo, encheu-se de alegria pela opportunidade que se lhe offerecia de viver longas horas no palacio faustoso e de ir divertir o famoso militar!...

❁

Antes do coronel Vultow chegar a palacio, seus vastos salões, seus *halls* magnificos e seus parques magestosos foram palco das scenas de comicidade das mais notaveis, provocadas pelas figuras ridiculas de Sprotti e Thereza, a creada grave da mansão...

❁

Chega, emfim, o coronel Vultow. Todos no palacio se alvoroçam. E elle, entre alas de officiaes, avançou, sorridente, examinando o castello maravilhoso, cujo conforto e cujo luxo excediam ás espectativas mais exaggeradas. Ante os encantos de Sophia, elle curvou-se numa reverencia e sem perda de tempo poz-se a fazer-lhe a côrte, dando-se por feliz por ter encontrado tão bôa companhia para uma noite tão má!...

A belleza da bailarina provocava incidentes lamentaveis.

— E você — disse elle apontando o exquisitissimo Tangy — é então o celebre revolucionario? E Tangy, tremulo, mas sem perder a presença de espirito:

— Sim, exactamente eu mesmo...

— Coitada da condessa!...

— E o jantar?

— Será servido dentro de quinze minutos, no salão Luiz... respondeu, solicito, o capitão Stogan...

— Mas o salão verde é muito mais bonito que o salão Luiz...

— Então sirva o jantar nesse salão!...

— Mas esse salão, coronel, pertence á condessa!... E ella não quer dispor d'elle!...

E o coronel com toda a violencia que o caracterizava:

— Pois eu vou arrancal-a de lá... E foi. Ao defrontar a nobre titular, o militar tremeu. Julgando pelo conde — elle calculou que a condessa fosse qualquer cousa que correspondesse á imagem d'elle!... Mas não!,... A condessa era linda, com seu corpo esculptural, seus olhos cheios de brilho e seus cabellos de ouro... D'esse modo foi grande a surpreza e emoção de todos, quando o coronel, todo mesuras, appareceu, trazendo preso ao seu, o braço da condessa e declarando:

— Meus caros amigos: a condessa consentiu em fazer-nos companhia ao jantar!... E' uma honra que muito nos enaltece e orgulha!

❁

Sophia Lavalle, vendo-se desprezada pelo coronel, que tanto

se estonteára com os encantos da condessa, não podia esconder o odio que lhe empolgava a alma e que se lhe vasava pelos olhos, frios, penetrantes como punhaes. E mais e mais se enraiveceu quando ouviu o coronel dizer á condessa, entre dous goles de champagne: — Prometto-lhe uma noite magnifica... Um contraste da sua penosa existencia com o velho conde...

Sophia Lavalle, os olhos transbordando de colera, murmura aos ouvidos do proprio noivo:

— Que idiota!... Nenhuma condessa ha de seduzir homem algum que eu conquiste!... Hei de tel-o a meus pés!... Vou dansar até ferver-lhe o sangue!...

❁

O jantar chegára ao seu termino. O vinho correra a jorros. E o coronel Vultow, embriagado de amor, entoava um hymno á belleza estonteante da condessa, quando o conde Adriano, disfarçado em roupas pobres, appareceu tomado de susto, está claro, pela surpreza d'aquella algazarra e d'aquella festa.

O coronel mandou prendel-o, certo de que se tratava de um espião. Mas a condessa pediu-lhe que não fizesse mal ao infeliz, porque elle era um simples menestrel, um cantor, um silhuetista...

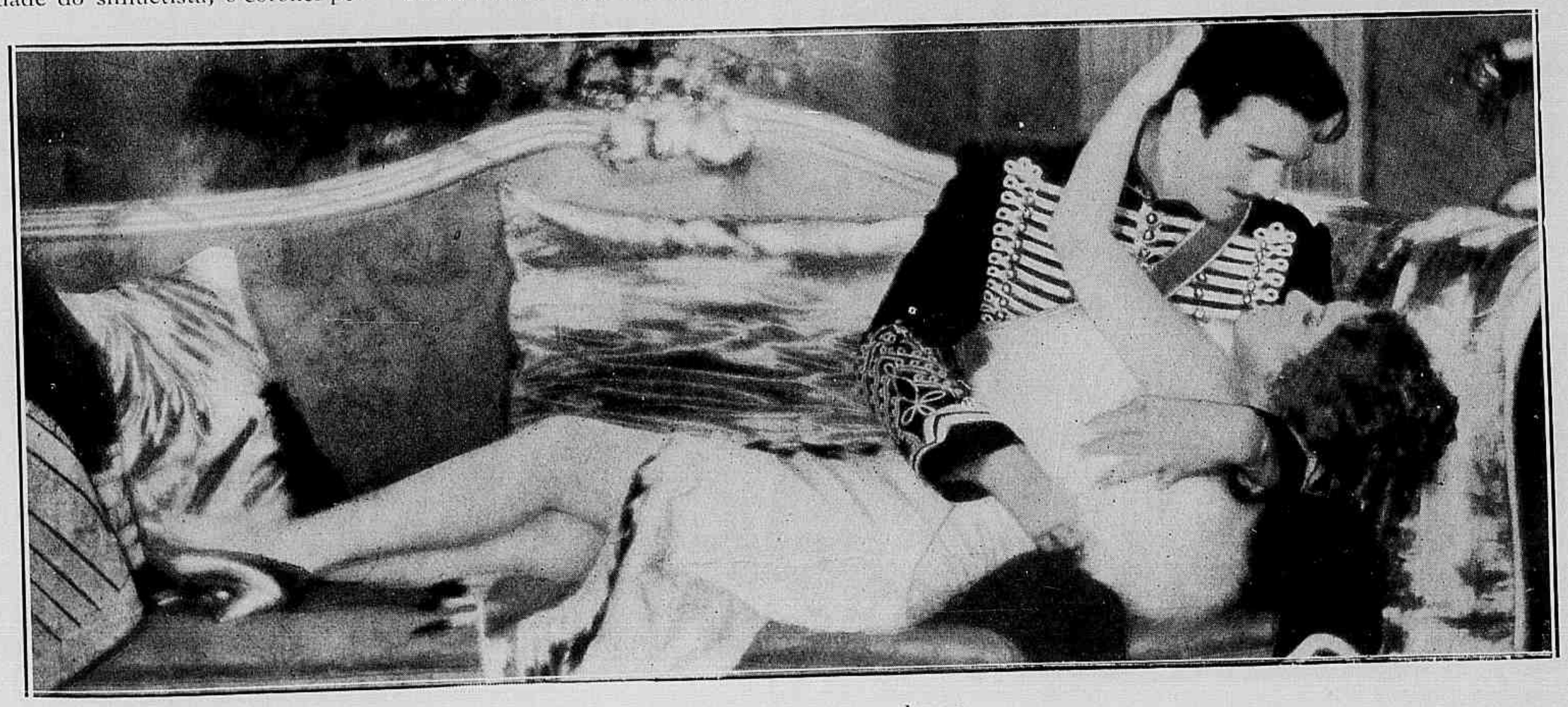
O coronel mandou o recemvindo cantar. O conde cantou, por signal bem, mas mesmo assim, não agradou o coronel. E este já fallava em mandar fuzilal-o!... Mas a condessa jurou ao coronel que se responsabilisava por elle. E só por isso o conde ficou em liberdade, no palacio!...

❁

Sophia Lavalle, para se vingar da condessa, tratou de envolver Tangy, que ella julgava seu esposo, como aliaz todos o julgavam, na teia dos seus encantos. E para tanto tratou de attrahil-o para os seus aposentos... A esse tempo, entretanto, a condessa tinha um encontro com o seu esposo e já se approximavam, um do outro, para o primeiro desabafo ou para o primeiro beijo, depois de tantas peripecias, quando o coronel Vultow appareceu!... Desconfiado da identidade do silhuetista, o coronel pediu-lhe que fizesse sua silhueta!... Precisamente nessa occasião appareceu Tangy, que procurou auxiliar o verdadeiro conde, sendo, porem, presentido pelo

(Continúa na pagina 28).

As bailarinas entretinham os officiaes de Vultow.



Em sonhos elle a teve em seus braços.

A ultima façanha

Film da *Universal* tendo como protagonistas *Barbara Kent* e *Joseph Schildkraut*

❋

Joe Rooker era um reporter de qualidades excepcionaes. Nascera para o jornalismo e nenhum outro o excedia em audacia e astucia.

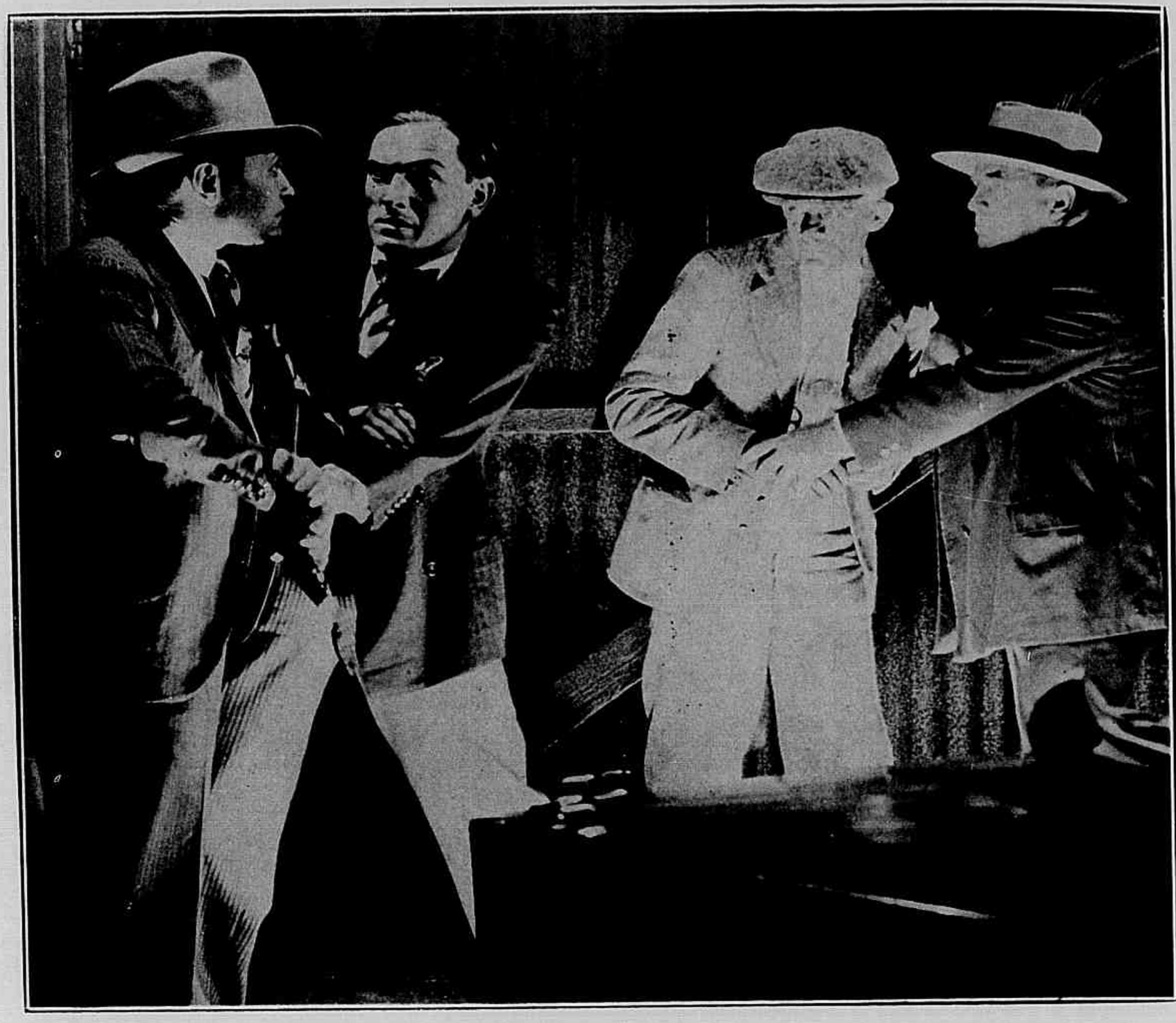
Por isso mesmo, o diario a que servia era o mais bem informado de quantos então se publicavam. Não havia collega que não invejasse Joe e não procurasse, por todos os meios, "fural-o". Mas ninguem o conseguia.

Um bello dia, levando ao cumulo sua coragem, coragem que, até então, nenhum outro tivéra, Joe Rooker resolveu desvendar a vida de crimes do famoso Tona Garotta, um bandido ousado, cujas façanhas ficavam sempre impunes, pois, a policia já se declarára impotente para apanhal-o em suas malhas.

Ora, Joe Rooker amava uma linda creaturinha e seu sonho dourado era fazel-a feliz.

A data em que ambos, emfim, se deveriam ligar pelos laços suaves do matrimonio, aproximava-se. Ruth Kearns, sem poder demover Joe do seus temerarios projectos, confiava em que, depois do casamento de ambos, o rapaz refrearia seu enthusiasmo pela profissão que abraçára, correndo continuos riscos de vida.

Chegou o dia do casamento. Celebrára-se a cerimonia.



Uma disputa entre criminosos...

De subito, Joe é informado que, á porta de um banco e dentro de um automovel, dous empregados de uma empreza theatral tinham sido assassinados e furtadas as valises em que levavam grande quantia, destinada ao pagamento de seu pessoal.

Joe deixa a noiva e, para que seu jornal publicasse em primeiro logar a noticia do facto sensacional, parte immediatamente para o local do crime.

Não tarda elle a descobrir, no automovel, uma ponta de cigarro, verificando ser elle da marca especial que Garotta fuma.

Essa descoberta enfurece o bandido, que resolve, para se vingar, incendiar a casa em que Ruth reside.

Joe mal tem tempo para prevenir sua esposa e lança-se em perseguição de Garotta, de quem, infelizmente, cahe prisioneiro.

E' então conduzido pelo miseravel para o meio da bahia, onde deveria ser afogado.

Uma informação que chega em momento pouco opportuno.

Joe consegue, porém, atirar uma chave ingleza á cabeça de Garotta, que cahe na agua, de onde é depois retirado e amarrado, emquanto Joe nada para terra, levando ao posto de marinha a communicação do que occorrera.

Depois d'essa grande façanha, justo era que Joe voltasse para junto da creaturinha gentil que o esperava, anciosa.

LUCROS E PERDAS...

A recente baixa da Bolsa de New York teve repercussões tremendas em Hollywood. Segundo os jornaes yankees, perderam:

Carl Laemmle, director presidente da *Universal*, quatro milhões.

Irving Thalberg, director da *Metro* e esposo de Norma Shearer, um milhão.

Joseph Schenck, director da *United* e marido de Norma Talmadge, dous milhões.

John Gilbert (coitado! Anda mesmo "pesado"): um milhão.

Gary Cooper (noivo ou esposo de Lupe Velez) e actor da *Paramount*, sessenta mil dollars.

Edmund Love (astro da *Fox* e marido de Lilian Tashman, trinta mil.

Richard Dix, cincoenta mil.

Porém nem todos perderam em Hollywood. Tambem houve quem lucrasse. Assim, ganharam:

Lon Chaney, cincoenta mil;
Joseph Schildkraut, cem mil;
Sue Carol, seis mil.
Charlie Chaplin, Trez milhões!
— Até que afinal — declarou Carlito — acontece-me alguma cousa de bom nesta vida!

Vejam só, agora que Carlito pensa em se casar com Georgia Hale, cahem-lhe do céu trez milhões de dollars!

Feliz no jogo de Bolsa e feliz nos amores!

Depois de taes façanhas era justo que o bravo reporter voltasse para junto de sua amada.

Ruth conversava mas seu olhar não se afastava de seu amado.

José Borh, o astro-teuto-argentino, assignou contrato com a *Liberty Productions* para filmar em inglez *Ex Flame*, em companhia de Marion Nixon, Norman Kerry e Neil Hamilton, dirigidos por Victor Halperin.

❁

Lupe Velez tendo terminado sua interpretação em *Eastis West*, em hespanhol, para a *Universal*, poude passar nove dias em Los Angeles e... e vêr outras tantas vezes seu querido Gary Cooper.

❁

Adolphe Menjou, agora na *Metro*, vai filmar *O Perenne Don Juan*, de Zarraga, em hespanhol, em inglez, em francez e em allemão.

A noticia da aproximação do inimigo chegou quando terminava a cerimonia de seu casamento.

A noiva do Regimento

(Continuação da pag. 25)

coronel, que, silenciou, para momentos depois descobrir tudo e mandar prendel-o, para que o fuzilassem pela madrugada!

Como uma louca a condessa correu a ajoelhar-se aos pés do coronel, supplicando-lhe poupasse a vida do esposo!... E o coronel, inalteravel, disse-lhe que dependia só d'ella o destino do marido.

— De mim?

— Sim...

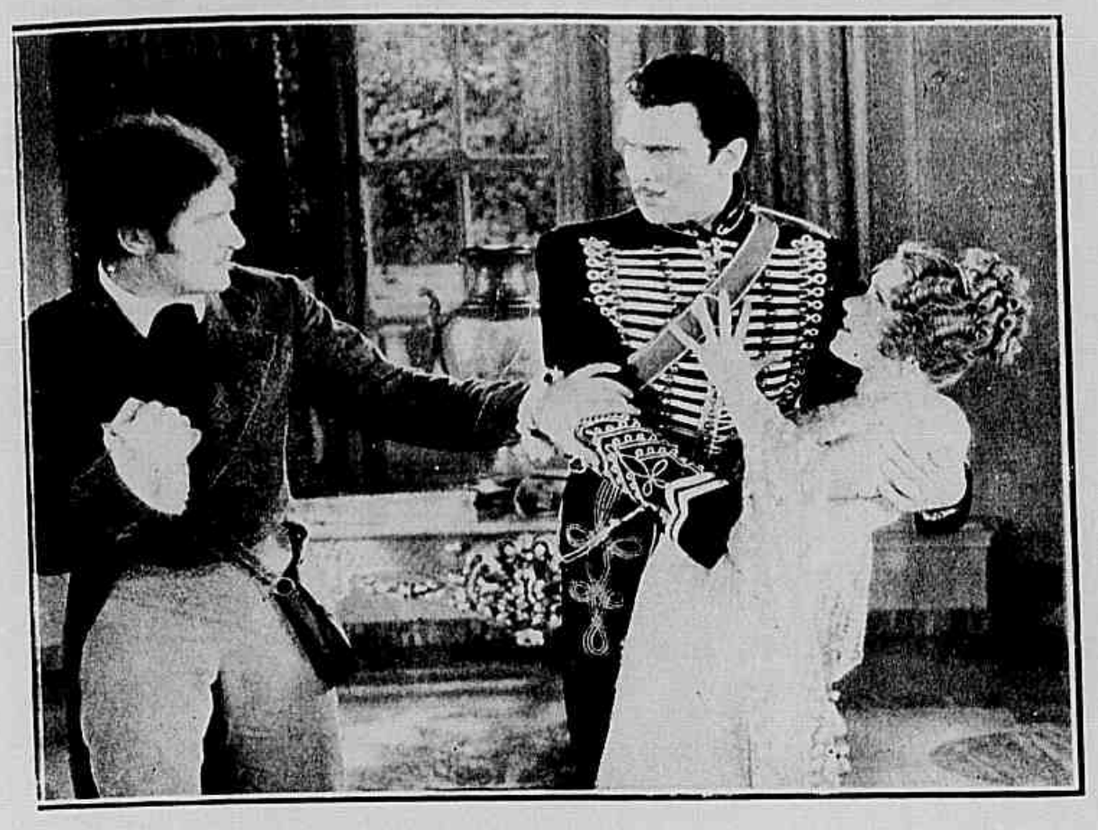
E o coronel, com a sua maldade de homem:

— Está claro, que a vida do seu marido depende de você. Não das suas lagrimas mas... dos seus beijos!...

A condessa, no abandono da sala, ergueu os olhos e mirou o retrato da sua avó, na sua linda moldura antiga. Mirou-o, e tocada pela lembrança, contou ao coronel a lenda—tradiccional em sua familia de nobreza da velha titular. E — curiosissimo!... — por uma coincidencia notavel, a lenda era uma reproducção real da sua situação no momento!... A vida do marido em perigo. O dominador só a conservaria incolume se a velha avó se entregasse. A' hora combinada ella, afinal, compareceu. E o algoz curvou-se vencido ante a nobreza da titular. E deixou-a partir immaculada como lhe surgira!... O coronel riu da historia, mas mostrou-se disposto a não imitar o homem que deixou, incolume, em taes circumstancias, a avó da condessa... Até pelo contrario. Ao dar-lhe bôa-noite disse-lhe que fazia votos para que ella não demorasse a apparecer!...

O coronel Vultow, vencido pelo "prestigio" da champagne, adormeceu... E sonhou tudo o que desejava que se realizasse, entre elle e a condessa... Esta, depois de uma dura e ardua luta de espirito, luta que pôz em con-

O coronel dividia sua attenção entre a bailarina e a condessa.



O conde, ante tamanha ousadia do coronel, não poude proseguir em seu disfarce...

flicto todos os seus sentimentos — resolveu, num gesto de suprema renuncia, curvar-se á vontade do coronel... Penetrou no aposento e avançou... Em vão sacudiu o coronel para despertal-o... Em vão esperou... Nas azas do sonho o coronel vivia, naquelle instante, a gloria que agora não queria viver na realidade!...

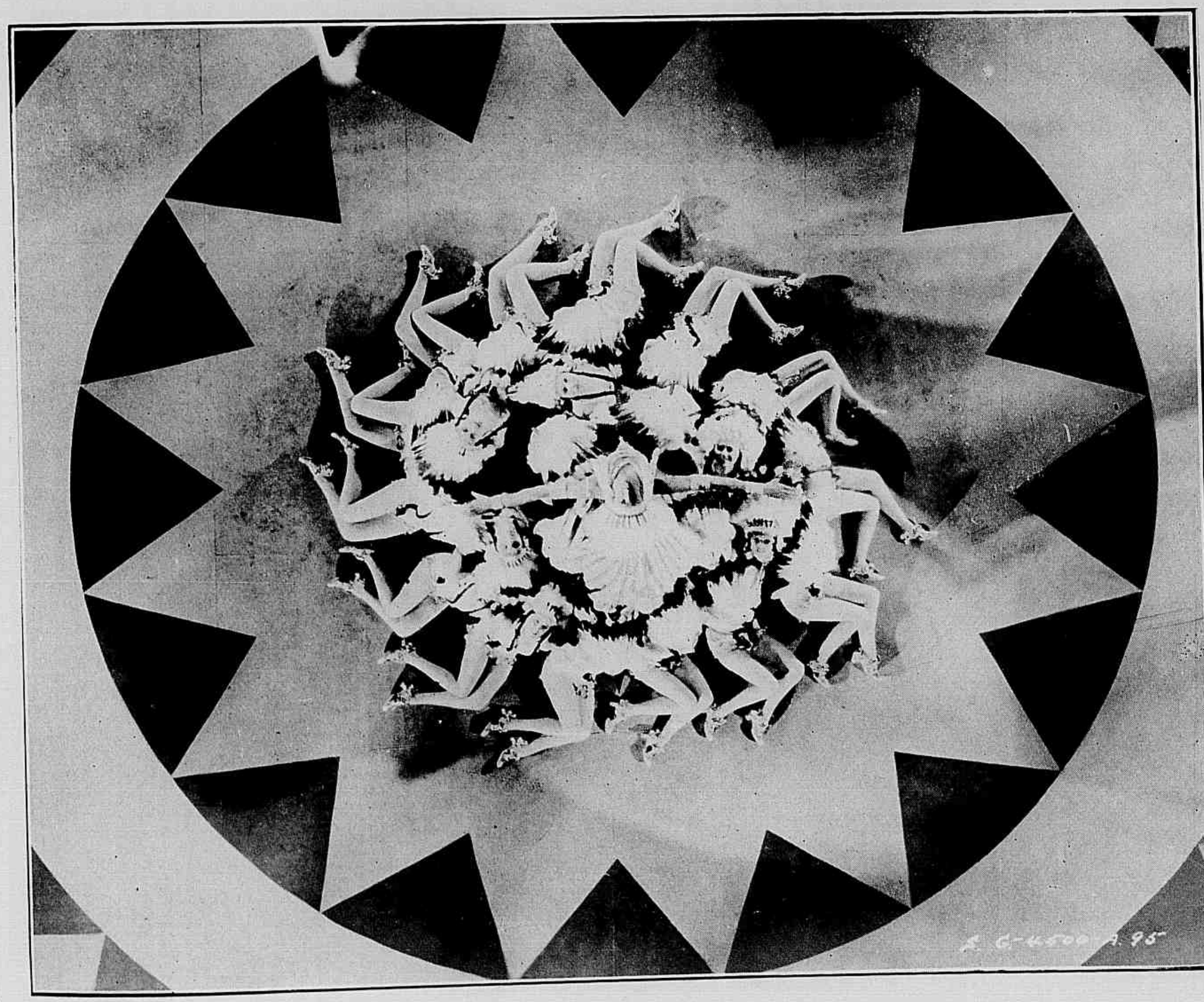
❋

Pela manhã a condessa, mergulhada em pranto, correu ao coronel Vultow para pedir-lhe não mandasse fuzilar o esposo. O coronel, que pensava que o seu "sonho" fosse realidade, sorriu e disse que a condessa não devia pedir e sim "exigir" — porque ella tambem soubera cumprir a sua palavra!...

A illusão prestou, assim, um serviço á nobreza. Horas depois o coronel e os seus soldados partiam, tendo partido antes a troupe de bailarinas...

A condessa sabia se fazer respeitar.

No castello, os enamorados esposos podiam ser felizes...



Curiosa photographia dos bailados do film da "United Artists" — *Woopee*.

Myrna Loy

(Cont. da pag. 14)

ficuldades para escolher um typo de mulher que impressionasse por sua exquisitice e por seu temperamento "differente".

Andou Roy del Ruth dias a dias a fio, pesquizando, fóra dos studios da *Warner*. Até que vendo, um dia, Myrna Loy se convenceu de que ella, melhor de que ninguem servia para tão difficil papel. Realmente para arcar com as tremendas responsabilidades d'aquelle papel, era preciso dispor de amplos e inimitaveis recursos artisticos, pois devia possuir extrema sensibilidade,

Chegára afinal o dia de seu casamento.

(Do film "A ultima façanha".)

alliada a conhecimentos e *trainings* de dansa classica e dansa regional do Norte da Africa.

E Myrna Loy viveu com tão impressionante realismo, com tanta verdade e tanta emoção o personagem de Azuri, que transformou-o de pequeno em immenso papel, fazendo com elle uma creação notavel!...

*

De sua vida intima, predilecções e gostos, Myrna Loy sempre preferiu nada dizer, sendo certo que gosta e muito e sobretudo de liberdade!... Veste-se com simplicidade impressionadora e gosta, acima de tudo, de cansar. Come maçãs e morangos, mas não deixa de gostar de peixe e de... laranjada! Joga tennis e fuma, uma vez ou outra, um cigarrinho da marca... "se me dão"... E' alegre e "differente" do que parece ser nos films! "Vampiro", e irresistivel — diz ella — só no celluloide, porque na vida real, é sempre melhor ser victima...

*

De seus films o mais forte é, ao que dizem, *The Squall*, que não conhecemos ainda e é bem certo que não conheceremos porque, sendo todo fallado, a *First National* não nol-o mandará. Ella vive nessa pellicula a tragedia de uma cigana, que assignalava sempre a sua passagem, onde quer que fosse parar, com uma desgraça. Como Myrna Loy deve estar linda em sua deliciosa fealdade, nesse film em que apparece maltrapilha e maltratada? Como não deve estar deliciosa, tão bem lhe fica o contraste da sua figura singular com os trapos, que lhe vestem o corpo quando vive esses papeis de desgraçada, que parecem feitos só para ella?

*

Myrna Loy que conta com tantos *fans* e fascina tanta gente por tudo quanto sua mascara não diz mas pelo que seu corpo fluxuoso grita — vem ahi, de novo, para nosso encanto. A *First National* nol-a apresentará brevemente num film de mil subtilezas: *Amor Sylvestre*, no qual ella faz o seu papel de sempre: o da infeliz, da "outra".

*

Respondendo, certa vez, a um jovem que lhe offerecia grande riqueza num casamento vantajoso, Myrna Loy assim se exprimiu: "Quando eu amo não espero que meu amor me chame. Vou procural-o, antes, para ter o direito de deixal-o, primeiro, logo que elle me atraiçôe... Por isso, você perde seu tempo tentando conquistar-me."

Gloria Swanson e o Marquez de La Falaise, já estão definitivamente separados. O caso já foi parar nos tribunaes. Em seu pedido de divorcio, a actriz estabelece que pede a separação *sem exigir dinheiro* de seu marido, o que prova a todos que Gloria tem muito bom coração, pois o pobre marquez apenas possue seu pomposo titulo, que bem pouco vale e que, no fim de contas, foi a unica cousa que lhe serviu para enfeitiçar a actriz durante alguns annos.

*

Quando Greta Garbo filmou *Romance*, Garvin Gordon, que foi seu *leading-man*, se enamorou perdidamente pela estrella, sem ser, por certo, correspondido, pois que a actriz sueca affirma não haver, jámais, se apaixonado por quem quer que seja. A *Metro*, agora, decidiu empregar Gordon novamente como companheiro de Greta em seu proximo film; de modo que estão reservadas para o infeliz actor algumas semanas de prazer e de martyrio!

*

Charles Farrell é o ultimo noivo official de Virginia Valli, annunciando-se que o matrimonio será realizado em breve prazo. Assim o famoso idyllio Gaynor-Farrell, que tanto dinheiro deu á *Fox*, fica para sempre destruido, embora, em Hollywood, o haver casado não impede que alguem continúe a entreter algum idyllio anterior.

*

Já regressou a Hollywood Gilbert Roland, que realizou uma viagem de recreio á Europa, acompanhado de seu secretario, com a curiosa coincidencia de que nos mesmos navios e trens em que viajou o astro mexicano ia Norma Talmadge. São essas as casualidades que tiram o somno de Joseph M. Schenck.

*

Nos studios da *Educacional*, James *Cruze* está dirigindo Betty Compson, sua ex-esposa e nos de *R. K. O.*, Lowell Sherman dirige Pauline Garon, tambem sua ex-esposa, D'ahia a re-casar-se só ha um passo. Senão... vejamos!

*

Oscar Strauss volve á Austria porque, segundo parece, já está um tanto velho para compor musica nova.

Até alta noite havia sustos naquella casa.

(Do film "Garota esperta".)

Horas vagas num studio

Aquelles que assistem pela primeira vez a filmagem de uma fita fallada, ficam assombrados ante as longas demoras que se observam nos studios. E não deixa de haver razão, em certos casos.

Os artistas passam uma terça parte do tempo em frente á machina cinematographica, preoccupando-se com a collocação dos microphones e outros mil importantes detalhes mecanicos, todos desconhecidos e de pouco interesse para extranhos ao studio. Depois de muito tempo gasto em taes misteres, é que vêm verdadeiramente os ensaios.

Estas demoras inevitaveis são, dizem os artistas, mais fatigantes do que a propria interpretação. E' certo que elles se encontram fóra do reflexo penetrante e ardente das lampadas, não obstante acharem-se presos ao scenario por cadeias invisiveis.

Os artistas veteranos, entretanto, já aprenderam a converter essas horas em qualquer passatempo ou occupação agradavel.

Dizem que Greta Garbo se esquece por completo do scenario, logo que termina o trabalho. Retira-se para lêr ou descansar em seu camarim portatil ou sahe a gozar o sol e o ar livre em algum passeio solitario. Seus companheiros nos studios da *Metro* dizem terem-n'a visto passeiar assim sózinha por mais de uma hora, sem ir muito longe do recinto do studio, absorta em seus pensamentos.

De outras vezes ella palestra com os demais artistas e com seu ensáiador mas taes momentos não são frequentes e assim, pouco deixam vislumbrar o outro aspecto de sua personalidade, o qual tão poucos privilegiados conhecem.

Marion Davies, por outro lado, diverte-se muito nas horas livres dos intervallos. O scenario de Marion é sempre muito alegre e dizem que em diversas occasiões reunem-se nada menos de quarenta pessôas, esperando que ella termine o seu trabalho. Marion gosta de rir e brincar emquanto trabalha; seu temperamento requer um ambiente leve e jovial. Comtudo, ainda acha tempo para se occupar com negocios, consultar caixeiros das lojas e pensar em suas novas toilettes.

Norma Shearer dedica geralmente os minutos livres no scenario a estudar seus papeis ou despachar a sua correspondencia, comquanto não seja raro vel-a sentada ao piano, tocando algumas canções populares. Apezar de não ser observado o chá das cinco horas nos Estados Unidos, sempre que Norma trabalha em algum film observa-se a hora do chá com biscoutos para os artistas e empregados dos studios. Ella apegou-se a este costume quando estava fazendo *A ultima Mrs. Cheney*, com um grupo de artistas inglezes.

Lawrence Tibbett, aproveita todos os seus momentos livres nos studios, fazendo exercicios de canto ou estudando seus novos numeros. Tem sempre um piano á mão e o jovial barytono não se faz de rogado para cantar alguma canção de *jazz* ou alguma aria de opera em qualquer momento para satisfazer os pedidos de seus companheiros de trabalho.

Dorothy Granger, que apparece nas comedias de "Hal Roach".

Tibbett passa tambem muitas horas por traz dos bastidores fazendo arranjos musicaes para certos numeros a serem registrados pelo microphone e antes das scenas de canto faz escalas e exercicios vocaes.

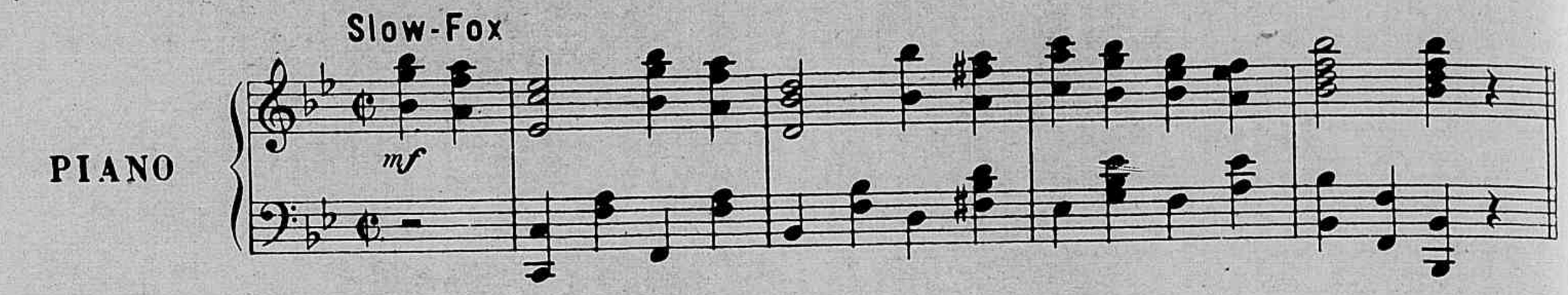
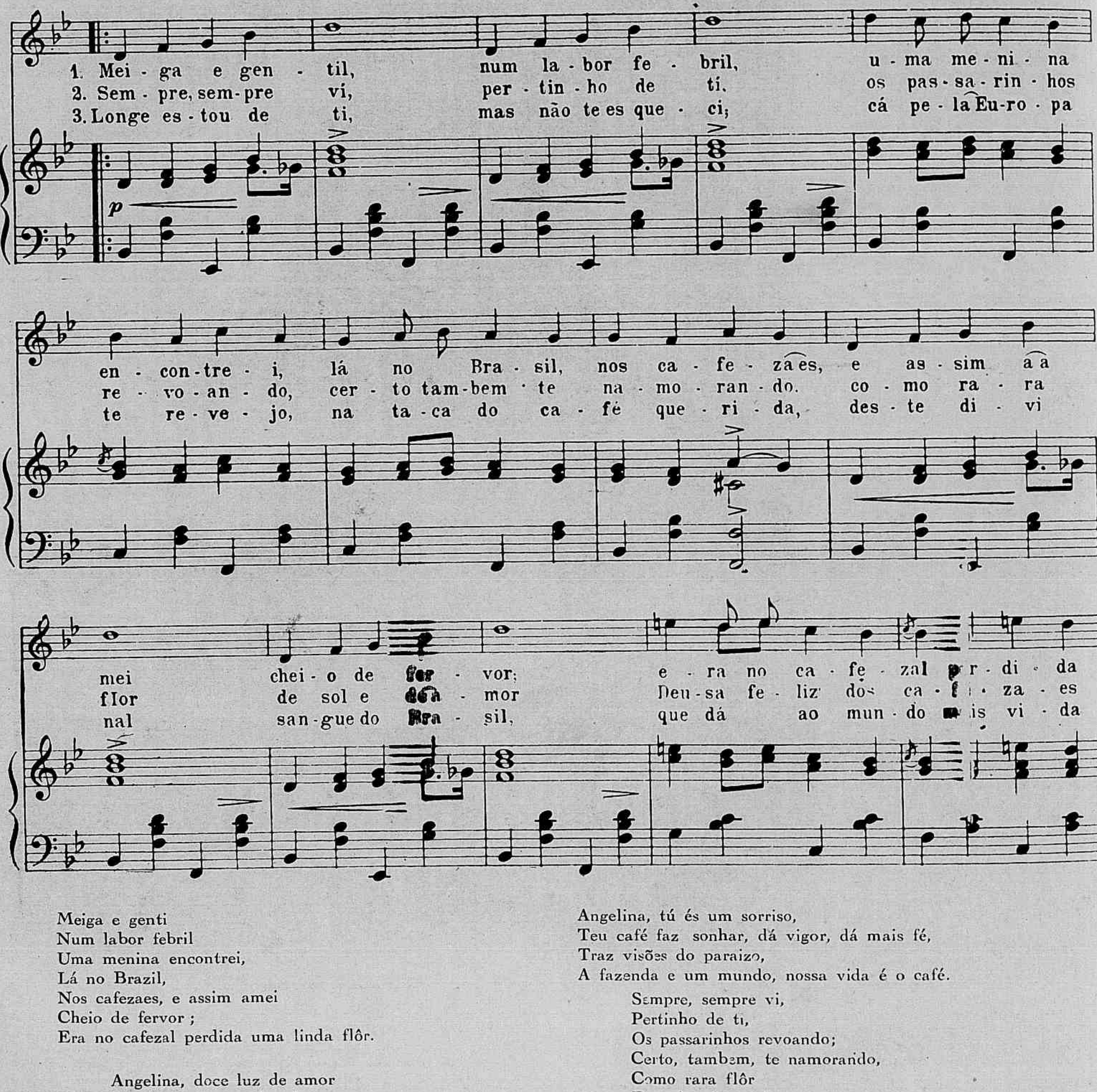
Grace Moore, a linda cantora da *Metropolitan Opera House*, ora trabalhando com Tibbett no film *Lua Nova*, passa suas horas vagas como elle, exercitando-se com o Dr. M. P. Marafioti, que se encontra agora sob contrato com a *Metro* como conselheiro dos cantores e com quem miss Moore estudou para a opera.

Sempre ha que esperar novidades no scenario quando William Haines ou Buster Keaton dispõem de alguns minutos livres. Ambos sabem contar bôas anecdotas e assim, as horas de intervallo são de boas risadas para todos.

ANGELINA

Slow - fox

Homenagem á lavoura brazileira do Brazil Café Gesellschaft, de Vienna.

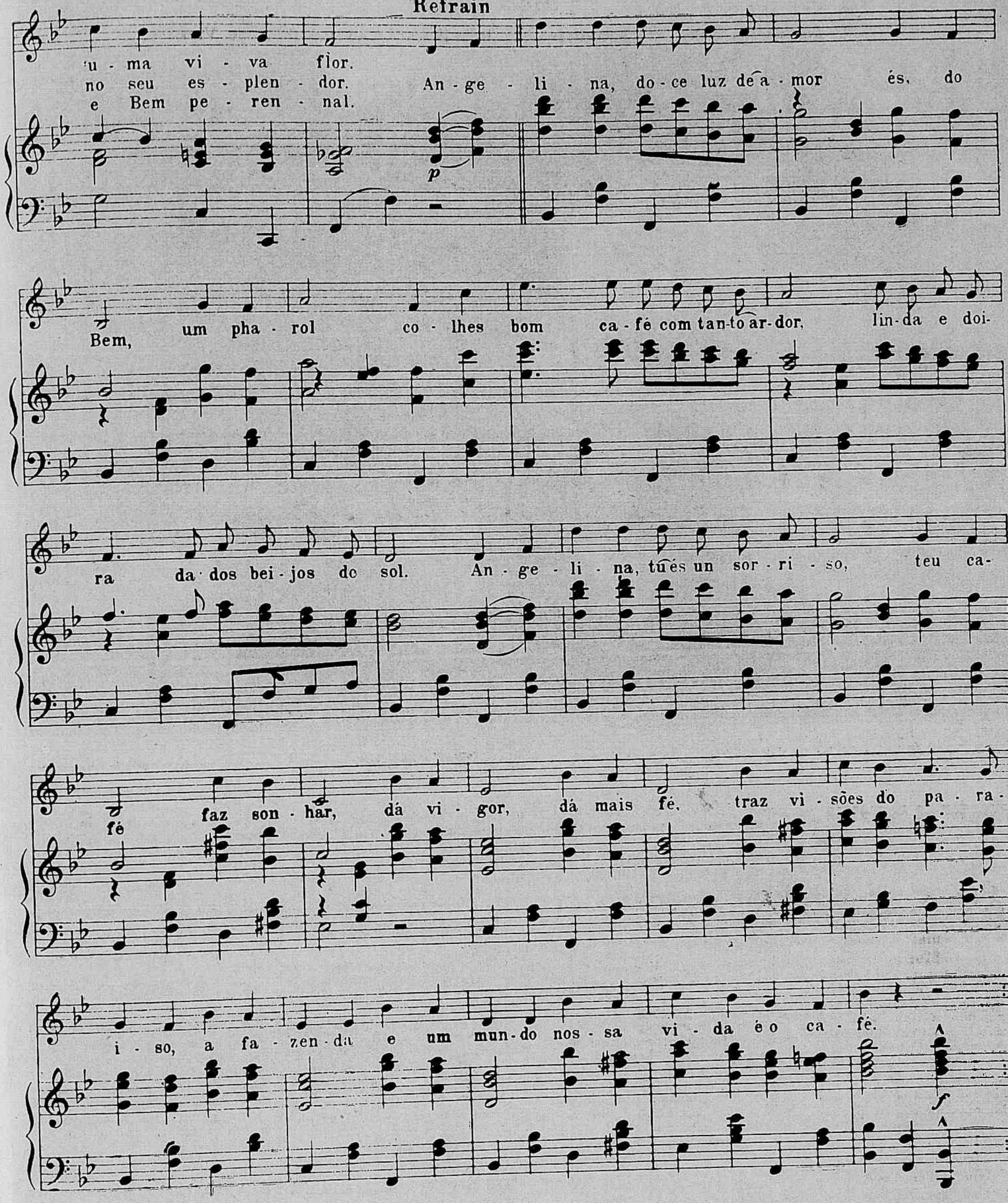
Versos de Silveira de Menezes — *Musica de Herm. Leopoldi*

1. Mei - ga e gen - til, num la - bor fe - bril, u - ma me - ni - na
2. Sem - pre, sem-pre ví, per - tin - ho de tí, os pas - sa - rin - hos
3. Longe es - tou de ti, mas não te es que - ci; cá pe - la Eu-ro - pa
en - con-tre - i, lá no Bra - sil, nos ca - fe - zaes, e as - sim a a
re - vo - an - do, cer - to tam-bem te na - mo - ran - do. co - mo ra - ra
te re - ve - jo, na ta - ca do ca - fé que - ri - da, des - te di - vi
mei chei - o de for - vor; e - ra no ca - fe - zal per - di - da
flor de sol e da - mor Deu-sa fe - liz dos ca - fe - za - es
nal san-gue do Bra - sil, que dá ao mun - do mais vi - da

Meiga e genti
Num labor febril
Uma menina encontrei,
Lá no Brazil,
Nos cafezaes, e assim amei
Cheio de fervor ;
Era no cafezal perdida uma linda flôr.

Angelina, doce luz de amor
E's do Bem um pharol,
Colhes bom café com tanto ardor,
Linda e dourada dos beijos de Sol.

Angelina, tú és um sorriso,
Teu café faz sonhar, dá vigor, dá mais fé,
Traz visões do paraizo,
A fazenda e um mundo, nossa vida é o café.

Sempre, sempre vi,
Pertinho de ti,
Os passarinhos revoando;
Certo, tambem, te namorando,
Como rara flôr
De sol e de amôr.
Deusa feliz dos cafezaes
No seu esplendor.

Refrain

u - ma vi - va flôr.
no seu es - plen - dor.
e Bem pe - ren - nal.
An - ge - li - na, do - ce luz de a - mor és, do
Bem, um pha - rol co - lhes bom ca - fé com tan-to ar-dor, lin-da e doi-
ra da dos bei - jos do sol. An - ge - li - na, tu és un sor - ri - so, teu ca-
fé faz son - har, dá vi - gor, dá mais fé, traz vi - sões do pa - ra -
i - so, a fa - zen - da e um mun - do nos - sa vi - da é o ca - fé.

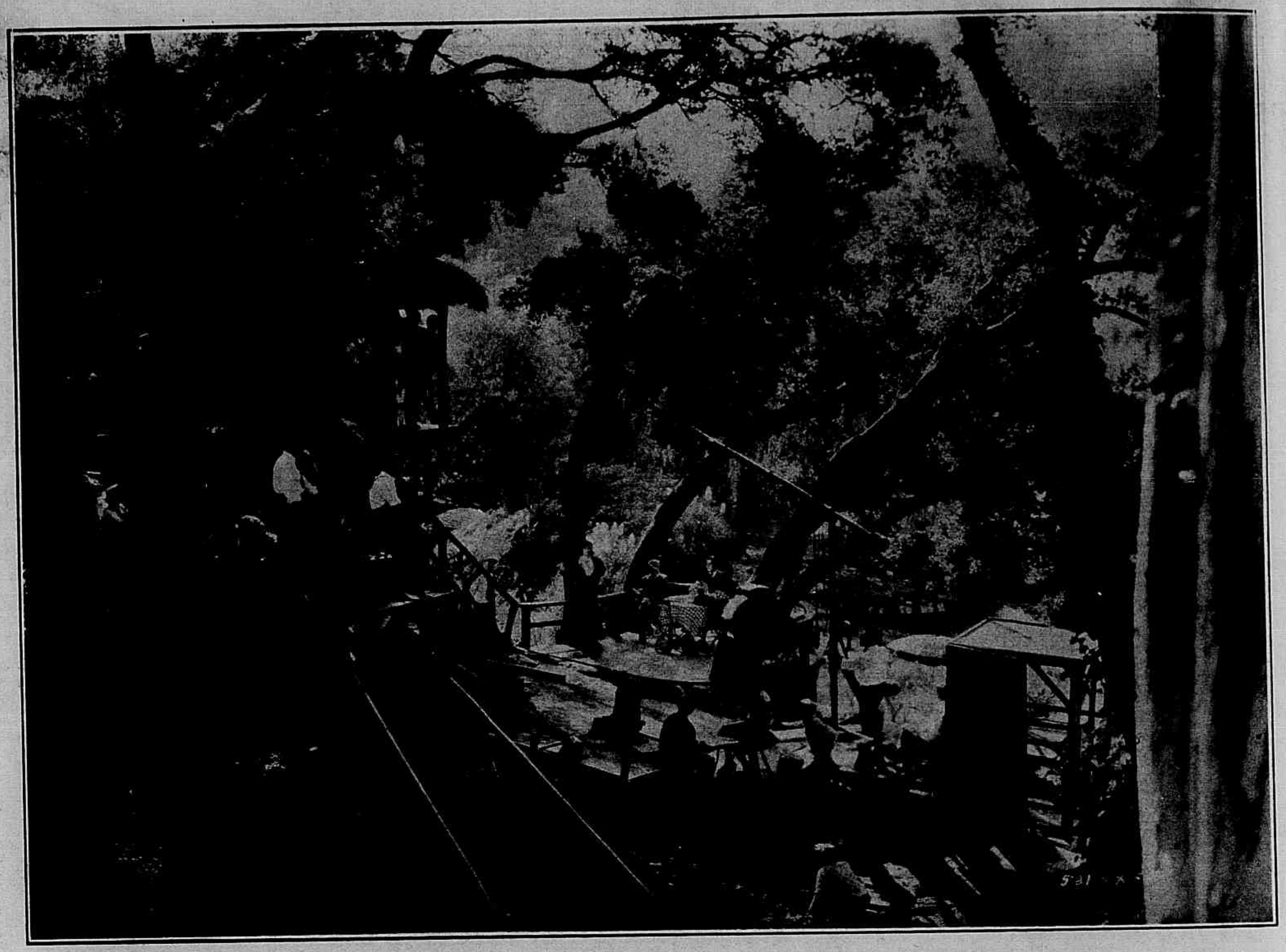
Angelina, doce luz... etc.

Longe estou de ti,
Mas não te esqueci,
Cá pela Europa, te revejo,
Na taça do café, querida,
D'este divinal sangue do Brazil,
Que dá ao mundo mais vida,
E Bem perennal.

Angelina, doce luz... etc.

Clara Bow deixou de ser "pelle-vermelha" e tingiu o cabello, que é agora de um louro quasi branco, o que não causará surpreza, pois os cabellos de Clara mudam de côr de trez em trez mezes, como os cameleões. Em compensação o noivo que tinha até bem poucos dias — Rex Bell — e que era louro, tingiu cabellos, sombrancelhas e pestanas de preto, para fazer a vontade de miss Bow.

A irrequieta estrella da *Paramount* annuncia que rompeu definitivamente seu noivado com Harry Richmann, cousa que, na vida de Clara Bow é tão commum como o comer e dormir.



Clarence Brown, o celebre ensaiador da Metro, dirigindo uma scena do novo film de Greta Garbo, "Inspiration", em que tambem trabalham Marjorie Rambeau e Robert Montgomery.

O accusador de si mesmo

(Continuação da pag. 10)

planos. Defore é um rapaz da alta sociedade; seus milhões são como espelho magico, que attrahe não poucas moças casadeiras.

Um dia, passeiando em automovel com Defore, Irene começa a comprehender a imprudencia de sua decisão. Voltam ambos de uma excursão a um hotel dos arredores e Irene, atrapalhando-se em um momento de perigo, atropella um pobre homem, matando-o instantaneamente.

Consciente da gravidade do caso, Defore assume a responsabilidade plena, declarando-se culpado da morte do infeliz transeunte.

Irene, certa de que a habilidade de Foster seria bastante para salvar Defore das garras da Justiça, confia o caso a seu amado, embora sem explicar-lhe detalhadamente as circumstancias do accidente.

Não lhe diz, por exemplo, que era ella quem ia com Defore em seu automovel. Nem este confessa a verdade a Foster. O advogado, no emtanto, adquire uma prova certa da presença de Irene no local do accidente, quando chegam os "autos "do processo; o Fiscal apresenta, como prova de evidencia, um annel, encontrado pela policia no automovel de Defore.

Esse annel, presente de Foster a sua noiva, é inconfundivel.

Desalentado com a triste noticia, atormentado pelos ciumes, Foster consegue que o processo fique suspenso até o dia seguinte. Emquanto isso, allucinado ante o horror da nova situação em que se encontra, em um momento de abatimento irremissivel, entrega-se furiosamente á bebida, em um bar clandestino e sua imaginação começa a elaborar planos desesperados para salvar Irene.

Um dos amigos, um d'esses infelizes a quem salvára das garras da Justiça, aconselha-o a que suborne um dos jurados, afim de que a sentença seja favoravel para Irene.

Dominado completamente pelo alcool, Foster accede facilmente.

A attitude do novo jurado, que Foster pudéra subornar, complica o caso até o extremo de fazer o Fiscal pensar que a nova preza vai escapar-lhe tambem, por obra e graça das eternas estrategias de Foster.

Daly, um detective, no emtanto, suspeita a verdade da situação e submette o jurado prevaricador a um severo interrogatorio. Um verdadeiro processo inquisitorial. O jurado confessa tudo e d'esse seu acto surge uma ordem de prisão contra Foster.

Ao saber do occorrido, Irene resolve salvar seu amado fosse como fosse, embora a custa de sua propria liberdade. Para isso, vai á residencia do Fiscal, a quem confessa minuciosamente sua culpa. Apellando para todos seus recursos de eloquencia e de sua persuasão feminina, trata em vão de vencer a resistencia do velho policial, que se mantem firme em sua decisão de agir legalmente contra Foster.

Irene, finalmente, affirma-lhe que dirá diante do Juiz toda a verdade, provando, assim, que, se subornára um jurado, Foster o fizéra para salvar a ella, a unica e verdadeira culpada.

Porém a astucia de Foster se antecipa aos propositos de Irene. De facto, pondo de lado seu orgulho profissional, o celebre advogado propõe ao Fiscal que retire a accusação contra Defore, evitando, assim, complicar Irene no assumpto e elle, Foster, fará ao Juiz, com a sala repleta de assistentes, a confissão de seu crime de suborno. O Fiscal, porém, mostra-se tão irreductivel com Foster, como se mostrára com Irene, apezar da força do argumento do advogado:

— Que prefere o Sr. Fiscal — perguntou Foster? — Mandar para a prisão aquelle rapaz ou ver-se livre de um advogado egual a mim?...

. . . . . .

A lenta machinaria da lei deu por findo o exame dos "autos" do processo, declarando Defore culpado.

No emtanto, o drama ainda não chegou a seu termo. Foster, fiel a sua palavra, pede revisão do processo, declarando-se culpado e concitando o Juiz a agir com todo o rigor contra o proprio orador.

O resultado é que o Tribunal condemna Foster a um anno de prisão.

A victoria foi facilima para o Fiscal, porém a derrota não é assim tão amarga para Foster como seus inimigos suppõem. Agora elle está seguro do amor de Irene e ao despedir-se d'ella, já ás portas da penitenciaria, Irene murmura junto do seu ouvido:

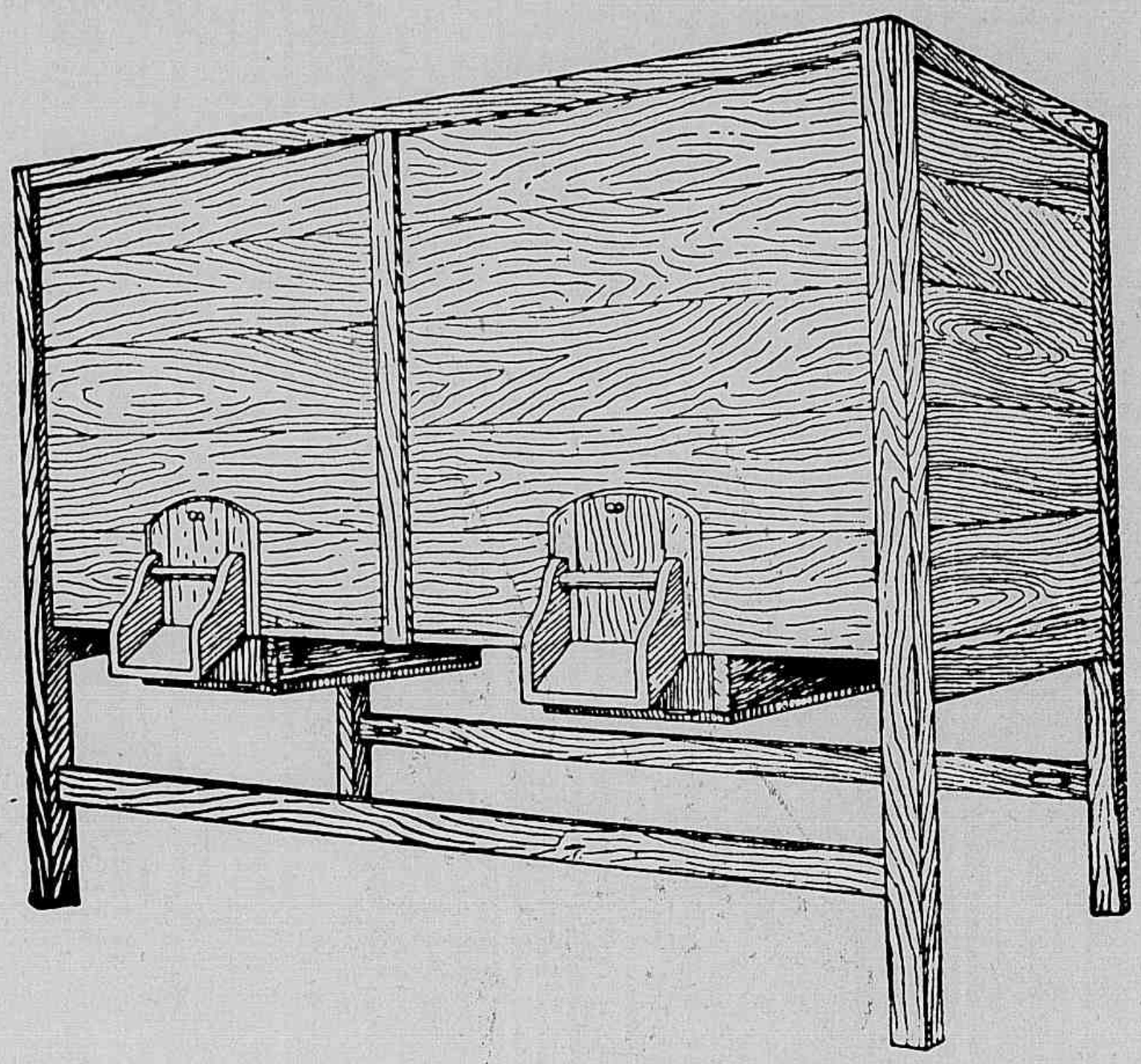
— Se me encontrares esperando por ti, aqui mesmo, no dia em que puderes sahir... acreditarás em meu amor?

— Creio em teu amor, agora e sempre, querida...

****

A *Paramount* deixará partir Jeanette Mac Donald sem procurar retel-a por meio de novo contrato. Isso vem provar, mais uma vez, que os artistas de theatro não servem para o cinema fallado, pois Jeanette não obteve, apezar dos bons argumentos que lhe entregaram, o exito que se esperava.

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas Preço. da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção : : podendo ser manejado por qualquer operario : :

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Em Seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •